

SIGNAES

PELOS QUAES SE PÔDE RECONHECER
O CANCRO DO UTERO,

E

O DIAGNOSTICO DIFFERENCIAL

ENTRE

AS ULCERAÇÕES, E O CANCRO DO MESMO ÓRGÃO



THESE

APRESENTADA, E SUSTENTADA

NO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1845

PERANTE

O

JURY DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

NO CONCURSO PARA O LOGAR

DE

SUBSTITUTO DA SECÇÃO CIRURGICA

POR

Antonio José Ozorio

Doutor em Medicina, Bibliothecario da Escola de Medicina, e
Membro Effectivo da Sociedade Emulação Litteraria desta
Cidade.

*Curandi rationem veram nemo unquam
poterit methodo, aut ipsemet invenire, aut
ab alio doceri, antequam naturam affectio-
nis cognoverit*

Baglivi in comentar. de articulis.



BAHIA

NA TYPOGRAPHIA DE EPIFANIO JOSÉ PEDROZA.

Rua do Pão-de-ló n. 37.—1843.

JURY DO CONCURSO

Os srs. DOCTORES.

| | |
|------------------------------|---|
| F. de P. A. e Almeida | Director da Faculdade, Presidente do Jury, e Professor de Physiologia |
| M. M. Rebouças | Professor de Botanica. |
| V. F. de Magalhães | Professor de Physica. |
| E. F. França | Professor de Chimica. |
| J. Abbott | Professor de Anatomia. |
| M. L. Aranha Dantas. | Professor de Pathologia externa |
| F. M. Gesteira | Professor de Partos. |
| J. J. d'Alencastre. | Professor de Operações. |
| J. A. d'A. Chaves. | Professor de Clinica Cirurgica. |
| A. P. Cabral | Professor de Clinica Medica. |
| J. F. de Almeida | Professor de Medicina Legal. |

SUPPLENTES.

| | |
|--------------------------------------|----------------------------------|
| E. J. Pedroza | Substituto da Secção Cirurgica. |
| J. de S. Velho | Substituto da Secção Medica. |
| M. A. dos Santos | Substituto da Secção Accessoria. |
| A. J. de Queirões. | Substituto da Secção Medica. |
| J. V. de F. Aragão Ataliba | Professor de Pathologia interna. |

SECRETARIO.

| | |
|----------------------------------|------------------------------------|
| P. J. de S. B. Cotegipe. | Secretario da Faculdade e do Jury. |
|----------------------------------|------------------------------------|



A'

Meo Cunhado e Amigo

O Ill.^{mo} Senhor Tenente Coronel

JOAQUIM JOSE' DE VASCONCELLOS,

Signal de sincera e affectuosa amisade.

AOS MEOS VERDADEIROS AMIGOS

Testemunho de amisade. e reconhecimento.

SIGNAES

PELOS QUAES SE PÔDE RECONHECER

O CANCRO DO UTERO,

E

O DIAGNOSTICO DIFFERENCIAL

ENTRE

AS ULCERAÇÕES, E O CANCRO DO MESMO ORGÃO.



O utero, órgão tão importante e de tanta utilidade e proveito, não só para a mulher, como também para a Sociedade, pois que sem elle de certo a propagação do genero humano não se effectuaria, não está ao abrigo das alterações morbosas. Com effeito percorrendo com a vista o vasto quadro nosologico das lesões, que o podem affectar, viremos no conhecimento de que não he possível haver na economia animal um órgão mais sujeito a adoeecer, qual seja a madre. A rasão desta susceptibilidade, ou facilidade em contrahir esatdos pathologicos he fundada sem duvida na importancia do papel, que elle representa no organismo, e nos immensos e multiplicados laços, que o ligão a todos os mais órgãos. He em virtude desta sympathia, que toda a economia ressenete mais ou menos uma influencia desfavoravel e mesmo perigosa das suas enfermidades. Porém d'entre todas as que tem excitado a attenção dos medicos de todos os tempos, não ha alguma de mais interesse para a sciencia, e para a pratica como seja o cancro. Esta terrivel enfermidade, desde os tempos os mais remotos, tem occupado os authores, que, apesar de recorrerem ao luminoso facho d'Anatomia Pathologica, e de terem com o escalpelo dividido e separado com demasiado escrupulo os tecidos do órgão affectado em todas as phases ou periodos da lesão, ainda hoje discordão sobre a natureza das alterações pathologicas proprias do cancro propriamente dito, ou sobre os estados morbidos que elle comprehende. Assim uns considerão, e com rasão, o scirrho, e o cancro ulcerado como estados morbidos do cancro; outros considerão cada um destes estados como affecções distinctas. Diferentes tem sido também as opiniões dos praticos sobre a natureza, a sede, e modo de desenvolvimento da enfermidade em questão. Opiniões mais ou menos engenhosas, ou absurdos, emittidos sobre este assumpto tão transcendente para a arte de curar, pouco tem adiantado o conhecimento intimo do cancro. Porém sem nos demorarmos em apresentar a enumeração dos només dos authores distinctos, que *exprofesso* tem tratado da materia, sem entrarmos em uma analyse das diversas theorias, que tem servido á explicar o ponto essencial da historia do cancro — a sua natureza —, o que nos he vedado pela falta de tempo, e mesmo por não ser essencial ao nosso ponto, que versa sobre o diagnostico do cancro do utero, e das ulcerações deste órgão, limitar-nos-hemos a dizer, que quasi todos os authores concordão em considerar esta enfermidade como diversas alterações organicas, cuja natureza intima he desconhecida, de forma e aspecto variados, sendo sempre a mesma lesão, e tendo por caracter commum mudar e desorganisar a textura do órgão, de tender sempre a fazer progressos em extensão, e profundidade, enfim de estarem fóra do alcance dos recursos da medicina propriamente dita.

M. M. Colombat, Téallier, e muitos outros, admittem que o cancro do utero possa tomar diferentes formas, sem que constitua diferentes especies, e deixe de conservar a unidade pathologica, necessaria na theoria, e na pratica. Segundo estes authores o cancro scirrhoso, ou tuberoso, o cancro ulceroso, o cancro encephaloide, o fungoso ou hypersarcosico, o hematoide ou sanguineo, que formão outros tantos generos ou classes conforme a opiniao de Mr. Duparcque, não são mais do que diversas modificações do mesmo mal, partindo todos do mesmo principio. Mr. Colombat acrescenta, que esta divisaõ estabelecida por alguns praticos deve ser rejeitada, porisso que todas estas formas de cancro se achão reunidas algumas vezes em totalidade ou em parte no mesmo utero. Adoptando a opiniao destes authores, que nos parece a melhor no estado actual da sciencia, principalmente pela simplicidade e facilidade, que se encontra no estudo desta molestia, passaremos a tractar dos signaes, ou symptomas que caracterisaõ o cancro do utero.

SIGNAES PELOS QUAES SE PODE RECONHECER O CANCRO DO UTERO.

O utero, mais do que todos os outros orgãos, he exposto ás degenerescencias cancerosas provavelmente por causa da natureza de suas funcções, de sua estrutura densa e compacta, e principalmente da grande abundancia de tecidos fibro cellulosos, 1 que existem mormente no seo collo.

Esta enfermidade pôde desenvolver se em todas as idades, partindo da época da puberdade. Todavia ella se observa com mais frequencia na época critica da vida da mulher, quer antes, quer depois da cessação dos catamenios. Conforme as indagações estatisticas, resultado da pratica particular de Mr. Colombat e muitos outros praticos, se vê que a ordem de frequencia desta terrivel enfermidade, relativa aos annos, he a seguinte; 1. de 40 a 45 annos; 2. de 30 a 40, de 45 a 50, de 20 a 30, de 15 a 20, de 50 a 60, 3. emfim de 60 a 70. Esta especie de quadro estatistico mostra, que as affecções cancerosas do utero são tanto mais frequentes, quanto este orgão se acha em um periodo de actividade maior, ou quando começa a cahir na inercia physiologica da idade critica.

Esta molestia começa de ordinario pelo collo do utero, e o seo labio posterior he affectado mais vezes do que o anterior. Quasi sempre, diz Mr. Begin, ella começa pela induração e o scirrho; porém algumas vezes tambem, assim como nos labios, na lingua, e em todos os outros orgãos, forrados pela membrana mucosa, a parte affectada se amollece, e ulcera se primeiramente. Em alguns casos raros começa pelo corpo do orgão, e neste caso he por sua superficie interna que principiaõ seos estragos. Os pathologistas tem dividido sua marcha em tres periodos, segundo o grão de duvida, de probabilidade, ou de certeza, que a natureza e intensidade dos signaes fornecem.

Sejaõ quaes forem as causas e a origem da degenerescencia cancerosa do utero, os primeiros symptomas do mal escapão geralmente à sagacidade do medico, que quasi sempre he consultado, quando as desordens e os estragos tem progredido de tal sorte que já não he possivel sustar o seo curso com os soccorros propriamente medicos, e nem mesmo cirurgicos.

(1) Mr. Cruveilhier tem provado por um grande numero d'observações e indagações que o tecido fibro-celluloso he o elemento organico principalmente affectado no cancro, e que esta degenerescencia parece ter uma predilecção particular para os orgãos, em cuja composicão entra grande quantidade deste tecido; como são o utero, as mamas, os testiculos, e todas as glandulas,

De mais os desarranjos que as mulheres experimentão no principio são as veses tao pouco sensiveis, que não lhes merecem a menor attenção, o menor appreço; e algumas veses acontece tambem, que o mal pôde chegar á um grão de incremento consideravel, sem que a sua existencia tenha sido denunciada por algum phenomeno precursor. Com effeito existem mulheres moças, que pela sua physionomia parecem gosar de todos os attributos d'uma vigorosa saúde, em quem o cancro tem lançado profundas raizes, e cujo utero acha-se reusido á uma massa molle, podre e fetida; o que he comprovado por muitos factos de authores modernos, taes como Recamier, Lisfranc, Téallier, e outros. Mr. Téallier, na sua obra sobre o cancro do utero, falla d'uma mulher de mais de 40 annos de idade, que o consultou sobre um corrimento vaginal, o qual era de tal sorte fetido, que por espaço de muitas horas inficcioou o ar, que circulava no seo quarto. Tocando-a, o dedo mergulhou-se em uma massa putrilaginosa, que occupava o lugar do collo, e penetrou profundamente no corpo do utero através d'uma especie de papa cancerosa sem excitar a menor dôr. Esta infeliz, votada á uma morte certa, e pouco distante, ignorava a gravidade de sua posição; e avança o mesmo author que, se elle se limitasse ao aspecto exterior, que nada de funesto e aterrador apresentava, pois que a doente, além de bem parecida, e disposta não accusava o menor soffrimento, de certo não poderia formar uma idéa do seo estado. Ella fazia remontar á um anno pouco mais ou menos o corrimento sanioso purulento, que experimentava; porém confessou tambem que de a muitos annos era sujeita a corrimentos de sangue irregulares, á perdas d'agua pelo utero, e a desarranjos nas funcções digestivas. Atribuindo estes accidentes á idade critica, não lhes tinha dado a menor attenção, até que no fim de alguns meses tinha chegado ao ultimo grão de cachexia cancerosa.

Mr. Lisfranc refere uma observação quasi semelhante em seos cursos de Clinica Cirurgica. «Eu fui chamado, diz este professor, para ver a mulher d'um artista lyrico, esta dama, ainda moça, era fresca, e brilhante, e podia passar por uma das mais bellas mulheres de Pariz. Mr. o professor Moreau, que já a tinha examinado, desejava ter o meo voto. Eu a toquei; o utero, reusido á uma materia putrilaginosa não offerencia senão um lodaçal fetido, em que se enterrava o dedo; não havia mais recursos; passados alguns mezes a doente tinha succumbido.»

Os symptomas particulares ao primeiro periodo são geralmente muito obscuros, não offerecem nada de especial, e podem pertencer á qualquer outra enfermidade do utero. O erro em que podem fazer cahir o pratico, diz Mr. Téallier, he tanto mais facil, quanto elles não são constantes, e a enfermidade pôde existir, marchar, e chegar a um grão adiantado, sem que por algum indício se deva suspeital-a. Estes symptomas são os da metrite chronica, diz Mr. Sanson, e nada apresentam de particular, que possa fazer conhecer qual á sua terminação, se he por meio de resolução, ou se passará á degeneração carcinomatosa.

Em geral irregularidades no fluxo menstrual são os primeiros symptomas, que se apresentam nas mulheres ainda regradas. Uma vez são demoras mais ou menos prolongadas, ou voltas frequentes das regras, outras vezes um corrimento sanguineo por espaço de muitos mezes, e mesmo annos, as vezes apparecem terriveis hemorrhagias. Quando a mulher tem passado a idade critica, e por consequente já não he visitada pelos catamenios, apparece um corrimento sanguineo, ora d'uma maneira irregular, o que he mais frequente; e he quasi sempre em consequencia d'uma impressão moral viva, d'uma contrariedade, diz Mr. Nauche, que isto se observa. Flores brancas alternão com o fluxo sanguineo, ou misturando-se com elle, lhe dão uma côr pallida;

ou sahem debaixo da forma d'um monoço espesso, que vem da cavidade uterina, e se acha misturado com algumas estrias sanguineas. Os primeiros symptomas, diz Mr. Téallier, não são acompanhados de dôr, salvo se esta he despertada pela marcha, pela posição em pe prolongada, ou pelo uso de uma carruagem. As mais das veses tambem a mulher experimenta um sentimento de pressão ou de peso no anus, e no hypogastrio acompanhado em alguns casos da sensação d'um corpo, que rola na bacia, todas as veses que estando deitada sobre um dos lados, ella se volta para o outro; repuxos nas virilhas, e nas regioes lombares, uma especie de tenesmo vesical, e uma sensação dolorosa durante a expulsão da urina, e defecação: estes ultimos phenomenos tornão-se ainda mais incommodos pela necessidade frequente, ou desejos continuos de ir à banca. Algumas mulheres experimentão nas partes genitales, e principalmente na vulva um prurido voluptuoso, que lhes faz appetecer o commercio dos homens, ou se entregão à manobras illicitas. Este symptoma observa-se às veses em uma época bastante adiantada da enfermidade. As mais das veses o acto conjugal determina dôres mais ou menos vivas, as quaes em alguns casos são muito pouco notaveis, e são nullas. Mr Téallier diz, que lhe parece ter observado na sua pratica, que quando esta dôr era muito aguda, se prolongava, e fazia temer o commercio conjugal denotava antes inflammações, ou simples ulcerações do collo uterino, do que uma afeição cancerosa. O mesmo pensa à respeito de algumas gotas de sangue, que as veses escapão-se depois do acto venereo, e que tem sua origem tanto n'uma, como n'outra lesão; o que tira à este symptoma o caracter de especialidade. Neste primeiro periodo da enfermidade apparecem dôres vivas e passageiras em diversas regioes do corpo, e mormente nos seios, que adquirem maior volume, e dureza; as mulheres experimentão uma indisposição inexplicavel, que as faz mudar de posição à cada instante; alternativas de tenso, e molleza das paredes abdominaes, uma invencivel repugnancia para os alimentos, uma profunda melancolia, accessos d'hysteria, appetites extragavantes, em fim uma perturbação singular de todas as funcções, cuja explicação não se pôde dar, em quanto existem duvidas acerca da existencia do mal.

Quando se manifesta estes phenomenos, e se prolongão além do termo das irritações passageiras, he da maior importancia explorar os órgãos sexuaes à fim de conhecer-se a natureza do mal; o que deve ter lugar o mais cedo possivel, para se não expôr a doente à um perigo irremediavel, e comprometter-se a honra d'arte, e reputação do medico.

Neste primeiro periodo, segundo M. M. Begin, Sanson, Colombat, e outros authors, o toque faz reconhecer, que a boca de tenca tem augmentado de volume, he dura, quente, mais ou menos dolorosa, desigual, cheia de saliencias ou elevações; algumas vezes amollecida em diversos pontos; o labio posterior he mais saliente e volumoso, do que o anterior; o orificio he desigual, irregular, e meio aberto em uns casos e muito dilatado em outros; o dedo, retirado da vagina, apresenta a sua extremidade coberta de mucosidades sanguinolentas, semelhantes às que são segregadas no acto da copula. Examinados por meio do speculo, as partes percorridas pelo dedo mostrão-se tensas, lusesas, as veses como vesponjosas, e d'uma côr vermelha carregada, ou trigueira, além d'entumecidas.

Se a enfermidade tem a sua séde no corpo do utero, esta viscera he muito mais elevada do que no estado ordinario: seo collo he menos volumoso, e muitas veses quasi que tem desaparecido de todo; o corpo he, pelo contrario, mais desenvolvido, mais pesado, mais móvel; apresenta-se de baixo do dedo como o segmento d'uma esphera, e forma uma saliencia consideravel no recto; he doloroso em algumas de suas partes, e a dôr estende-

se ao abdomen. Introduzindo um dedo indicador no anus, e o outro no collo do utero, estando este orgão fixado pela mão d'um ajudante, que a terá applicado sobre a região hypogastrica, se reconhece a séde principal da enfermidade, pelo lugar em que se manifesta a sensação dolorosa (1).

O toque e o speculo são, conforme os praticos, e mórmente segundo a opiniao de Mr. Téallier, de pouca utilidade nos principios da molestia, servindo o seo uso tão somente para esclarecer por signaes negativos relativamente ao cancro, e permitindo distinguir os que poderiam pertencer a outras lesões, que não são e nem tornão-se cancerosas.

Acontece de ordinario que as mulheres, que soffrem estas diversas alterações em sua saúde só recorrem ás pessoas da nossa profissão, quando a enfermidade já tem chegado ao seo segundo periodo, e depois de haver decorrido muito tempo. Outras vezes o mal fica estacionario no primeiro grão durante um espaço de tempo variavel, até que uma nova causa inappreciavel, organica, ou accidental lhe dê novo impulso, e a incite a fazer rapidos progressos. Cessa logo as incertezas do diagnostico, novos accidentes reúnem-se aos primeiros, que augmentão rapidamente de intensidade. As dôres tornão-se lancinantes, pungitivas, fazem-se sentir não só na região uterina, como tambem nas virilhas, coxas, região lombar, e na parte a mais espessa das nadegas, ao longo do trajecto dos nervos cruraes, e sciaticos. Algumas veses parecem não provir da bacia, porém irradiando-se em diferentes regiões, ellas são de tal sorte vivas nas diversas articulações dos membros inferiores, que simulão mais ou menos o rheumatismo. De ordinario concentram-se no utero, donde irradião-se ou propagão-se aos seus ligamentos, onde são mais fortes e mais constantes. Os corrimentos brancos são mais abundantes, as veses são sorosas, e misturados de sangue. O toque empregado neste segundo periodo, conjuntamente com a exploração por meio do speculo, fazem reconhecer, que o utero tem augmentado de peso e de volume, pelo affluxo do liquido, que então tem augmentado, diz Mr. Teallier, entretanto que pela mesma causa seus ligamentos relaxão-se, e este orgão aproxima-se do perineo, ou seo collo dirige-se para traz, e apoia sobre o septo recto-vaginal em consequencia d'uma ligeira anteversão. A marcha e a posição em pé augmentão as dôres dos lombos, das virilhas, e mesmo as do utero pelos attritos, que seo collo experimenta sobre o perineo, ou sobre o recto (intestino). Neste caso dizem os authores, que o volume do utero he igual ao que elle apresenta no segundo mez da prenhez. O orificio do collo, segundo Mr. Colombat, apresenta-se como um botão duro, desigual, cheio de relevos, mais ou menos vermelho, e coberto d'um fluido mucoso sanguinolento, ou banhado por sangue puro. Se o collo he a séde do mal, diz Mr. Nauche, torna-se mais volumoso, mais alongado, arredondado, duro, renitente, e as veses chega até o orificio da vagina. Se a enfermidade começa pelo corpo, o toque pelo recto faz descobrir a hypertrophia de suas paredes, suas desigualdades, e seo grão de sensibilidade. Do mesmo modo pôde-se reconhecer a existencia do mal, quando tem accommettido todo o orgão, devendo-se notar que tambem se chega ao mesmo conhecimento pelo toque hypogastrico, e vaginal. As perdas tornão-se mais abundantes e mais frequentes, à medida que os estragos vão-se tornando tambem mais profundos, e mais extensos.

Os symptomas, que acabamos de referir, e que pertencem ao segundo periodo do cancro do utero, começão sem duvida a esclarecer a natureza

(1) Nauche, molestia das mulheres, artigo —cancro do utero.

desta terrível enfermidade; porém toda a duvida tende a se dissipar inteiramente pelo desenvolvimento de novos phenomenos, resultantes do progresso das diversas alterações, que o orgão experimenta em seus tecidos, que se amolecem, e se desorganisa completamente. As dôres, que são então quasi permanentes, são muitas vezes surdas e roedoras, porém sempre acompanhadas de picadas tao fortes, que tem sido comparadas pelas enfermas à picadas d'agulhas, a golpes de canivete, e à dôr da queimadura e de maior frequencia, e duração. Não se limitão ao utero, estendem-se aos lombos, à região posterior do sacro, à parte superior das coxas, nas regiões iliacas, e muitas vezes ellas são mais intensas nestas diferentes partes do que mesmo no utero. As funcções dos orgãos visinhos se alterao; a constipação de ventre he obstinada; as necessidades de urinar são continuas, e a excreção das urinas he muitas veses seguida ou acompanhada de dôres; as flores brancas augmentão em quantidade, são formadas por uma matéria ichorosa que acarreta uma grande quantidade de coalhos de sangue denegridos, misturados com pequenas porções de tecido amolecido pela degeneração, que exhalão um fedor proprio da suppuração cancerosa, e que serve para caracterisar a enfermidade: as hemorragias tornão-se mais frequentes e consideraveis, e muitas veses são permanentes, quando se tem desenvolvido fungosidades, e vegetações sobre o collo uterino. Se se procede ao exame das partes quer por meio do toque, quer do speculo, achar-se-ha uma ulcera, de bordas vermelhas, tensas, endurecidas e reviradas, de seo fundo, de toda a sua superficie elevão se botões fungosos, de densidade e volume variaveis, que sangrão ao menor contacto, e fornecendo um ichor patrido, d'um cheiro analogo ao da podridão d'hospital; algumas veses em lugar destas vegetações, que se elevao debaixo da fórma de cogumelos, nota-se uma destruição extensa e profunda de todos os tecidos. O collo tem desaparecido, ou he confundido em um detritus completo de todos os tecidos; ou a ulceração rompendo primitivamente o orificio uterino tem roído, destruido, e reduzido a uma especie de papa as paredes deste orgão, tao to as de seo orificio, as do collo, como tambem as do corpo: neste caso a enfermidade tem sido denominada — cancro terebrante —. Introduzindo-se o dedo n'esse orificio, cujo fundo se acha transformado em uma especie de lodaçal, penetra facilmente na cavidade uterina, e sahe coberto d'uma matéria ichorosa e sanguinolenta, d'um cheiro repulsivo.

Admira, diz Mr. Teallier, que estas indagações, que são acompanhadas d'effusão de sangue, e corrimentos purulentos em abundancia, não despertem a menor dôr na generalidade dos casos. A desorganisação, ganhando as paredes do utero, as amollece, as perfura, e desta sorte estabelece uma communicação com a cavidade peritoneal; os orgãos visinhos não escapão em muitos casos aos seus estragos; a bexiga, o intestino recto, a vagina e mesmo as partes anteriores da geração participão da destruição, resultando uma mistura, uma confusão da urina e das matérias alvinaes com a materia cancerosa. O cancro propaga-se algumas veses aos ovarios, trompas, e vasos lymphaticos da bacia, e fórma o amolecimento, a inchação, o abcesso, e o pus sahe ora pelo utero, ora pelo recto. Algumas veses a materia fornecida pela ulcera he analogã à borra do vinho. Neste ultimo grão d'affecção cancerosa a violencia das dôres, e a abundancia das hemorragias chegão a tal ponto de apuro, que as doentes anciosamente desejão a morte como o unico allivio à seus intoleraveis soffrimentos. Porém este allivio faz-se esperar por muito tempo; muitos meses deslisão-se antes de chegar o termo da cachexia can-

cérosa, e a perda da enferma. Ainda que as doentes succumbão de ordinario pouco depois do começo do mal, ou quando elle se conserva ainda no estado de cancro local, todavia acontece algumas vezes, que se desenvolvem accidentes novos, que mostram haver uma alteração geral no organismo. Assim como todos os outros cancros, o do utero se apresenta primeiramente debaixo da forma d'uma affecção puramente local; porém em uma época mais ou menos tardia, elle começa a exercer sua influencia sobre o systema da economia animal, e a complicar-se de symptomas geraes da cachexia cancerosa.

Quando as mulheres tem chegado á este periodo terrivel do cancro, apresentam o quadro o mais cruel e afflictivo das miserias humanas; com effeito as funcções assimiladoras são deterioradas, e enfraquecidas, da mesma sorte que as funcções sensoriaes. As doentes perdem o appetite, suas digestões são lentas e difficéis; a magresa he mais ou menos rapida, a pelle torna-se pallida, e amarellenta, as carnes são flaccidas, as forças diminuem progressivamente; quando o systema osseo partilha da lesão, torna-se friavel, fragil e quebra-se como por si mesmo; a attitude offerece uma expressão particular a este estado pathologico; o olhar triste e abatido tem a impressao do soffrimento, e do desalento, os olhos enterrados nas orbitas, os labios lividos, e circularmente contrahidos, os dentes fuliginosos, a face hippocratica, enrugada, dao á doente o aspectó d'um cadaver; a respiração he muitas vezes difficil; o pulso frequente e fraco; algumas vezes ha convulsões, syncopes, suores nocturnos muito fetidos, emfim as diarrhéas colliquativas, symptomaticas d'ulcerações intestinaes, os vomitos, as nauseas continuas, o edema dos membros inferiores, as insomnias, a febre hectica, os soffrimentos intoleraveis, as hemorrhagias abundantes, o desespero, e a morte completao este lugubre quadro.

He de notar, que alguns destes symptomas manifestão-se desde o segundo periodo da enfermidade, tornando-se com tudo mais pronunciados ao passo que o mal vai progredindo.

Se nao ha a menor difficuldade em reconhecer a natureza da enfermidade em questáo, quando esta tem chegado á uma época adiantada de sua marcha, quando emfim tem chegado aos seus ultimos periodos, não acontece o mesmo, quando ella está no seu principio. No primeiro caso os signaes geraes são tão pronunciados, os dados fornecidos pelo toque são tão positivos, que o pratico se considera plenamente esclarecido, entre tanto que no segundo em consequença da analogia, que existe entre ella e outras enfermidades, he na maior parte dos casos difficillimo assignar seo verdadeiro caracter. He verdade que se pôde tocar o utero enfermo, porém não se pôde penetrar em seus tecidos, dividindo-os, a fim de conhecer-se as differenças d'organisação, estabelecidas pelo mal entre as partes saas e as alteradas.

Todos os authores concordão em reconhecer a grande difficuldade, e mesmo a impossibilidade de distinguir o scirrho do utero do simples engorgitamento, e da induração de seo tecido. Tanto n'um, como n'outro caso, o collo he mais volumoso e mais denso, sua superficie he lisa, e polida; se alguns pontos parecem proeminentes, se apresentam uma induração mais pronunciada, estes caracteres podem pertencer igualmente ao scirro, ou á indurações parciaes, provenientes d'inflamações, ou de sub-inflamações parciaes com hypertrophia dos tecidos; em fim as dores podem faltar inteiramente, mostrar-se em um gráo pouco intenso, ou mesmo com o caracter de lancinantes, em ambos os casos. O toque,

diz Mr. Lisfranc, faz reconhecer um utero, cujo volume he augmentado, quer em totalidade, quer em seo collo sómente, ou no corpo do orgão; este volume pôde ser elevado à dimensões enormes: que pela sua grande experiencia tem podido estabelecer os seguintes caracteres differenciaes.

« 1º. O engorgitamento simples he menos duro, e offerece ao toque uma superficie igual, entretanto que o scirrho offerece desigualdades e relevos. »

« 2º No scirrho a membrana mucosa do collo he d'um branco escuro, o que não existe nos engorgitamentos simples. »

« 3º. O scirrho desenvolve-se com mais lentidão; assim quando o engorgitamento data d'um á dous meses, se principalmente succede a um aborto, á um parto ordinario, á uma rapida suppressão dos menstros, julgamos, diz o illustre professor, que não he de natureza scirrhosa. »

« 4º. Em fim o engorgitamento simples exige em geral um tratamento simples d'um mez á seis semanas, entretanto que com uma medicação melhor appropriada a scirrho he d'uma cura mais longa. »

Mr. Colombat accrescenta aos caracteres, assignalados pelo habil Cirurgião da Piedade ao engorgitamento scirrhoso, que o engorgitamento he em geral menos sensivel, menos quente, e mais circumscrito que a induração simples; que sua formação não he acompanhada de symptomas tão pronunciados, e não determina em seo principio accidentes tão terribes, e phenomenos geraes tão apparentes; enfim que debaixo da influencia das sangrias, da diéta, do repouso, dos antiphlogisticos, e dos fundentes, o engorgitamento simples do utero diminue ordinariamente muito depressa, o que não tem lugar na degenerescencia scirrhosa mesmo em seo principio; que todas as veses que a induração do collo não apresentar d'uma maneira notavel os signaes caracteristicos do scirrho, dever-se ha crer na ausencia desta alteração, e conduzir-se como se se tivesse verificado positivamente um engorgitamento duro simples.

Mr. Réallier, analysando os diversos caracteres, considerados como distinctivos e peculiares ao scirrho, segundo a opinião de Mr. Lisfranc, diz, que a superficie do scirrho he tambem igual, e as elevações podem depender d'hypertrophias parciaes, devidas às sub-inflammações dos tecidos; que tem-se visto simples engorgitamentos do utero durarem muitos annos, sem que adquirao por este facto o caracter scirrhoso, e nem mesmo o tenham; assim como he muito difficil reconhecer a data certa do principio da enfermidade, por que muitas veses precede às causas, que parecem tel-a produsido, e sua origem remonta á um tempo muito remoto; e não se pôde pois negar seo caracter scirrhoso, por isso que se a considera recente e de causa fortuita; e que quer a enfermidade seja scirrhosa ou nao os meios therapeuticos são sempre os mesmos; e que enfim o emprasamento não satisfaz nem á doente e nem ao pratico.

Segundo este mesmo auctor as indurações não scirrhosas sao mais frequentes comparativamente, do que os engorgitamentos scirrhosos, o que elle explica dizendo que a experiencia lhe tem mostrado, que o cancro do utero começa de ordinario pela ulceração. cujos progressos se estendem successivamente aos tecidos profundos do orgão.

As indurações do corpo, e do collo do utero são susceptiveis de resolução, ou de ficarem estacionarias por espaço de tempo indeterminado, e se fazem progressos he em volume e densidade, sem passarem ao estado de amollecimento, por onde acabão as indurações scirrhosas. Algumas veses terminão-se pela ulceração, porem á maneira dos tumores fleumonosos, por uma secre-

ção e collecção de pus, cuja evacuação he seguida d'uma cicatrização duradoura da cavidade, que o continúa.

A inflammação chronica do utero pôde ser confundida com o cancro deste órgão; seos symptomas são muitas vezes analogos; pôde ser circumscrita em alguns pontos ou occupar todo o órgão, tornando o seo peso e volume mais consideraveis. Ella distingue-se do scirrho pelas variações frequentes, que apresenta o engorgitamento, quer apoz d'uma nova excitação, e d'um agravo do mal, quer na época das regras, ou debaixo da influencia do tratamento. (Téallier)

Na metrite chronica, diz Mr. Boyer, a doente experimenta dôr na região hypogastrica, nos lombos, nas virilhas e parte superior das coxas, e um peso incommodo no anus; tem uma leucorrhéa de côr variada, as veses muito fetida; a região hypogastrica he dolorosa á pressão, o volume do utero augmentado, desarranjos na menstruação, etc, porém não ha dôres lancinantes, nem signaes do diathese cancerosa; o collo uterino pôde estar inchado, mas não offerece dureza parcial; o corrimento não he sanioso, e a terminação da molestia he ordinariamente feliz.

Os polypos uterinos tambem tem sido muitas vezes confundidos por grandes praticos com o scirrho deste órgão. He com effeito muito difficil distinguir estes dous generos d'alterações em uma época approximada de sua origem, pela analogia dos phenomenos morbosos, q' os caracterisao. A ausencia de alguns symptomas proprios ao scirrho, taes como a dôr, e as alterações diversas no organismo he o unico meio, que está ao alcance do pratico. Quando por seos progressos tem dilatado o collo do utero, chegam á franqueal-o, e se offerecem em seo orificio ao exame do pratico, então toda a duvida do diagnostico tem cessado de existir, e se os reconhece por suas superficies lisas, por suas fôrmas regulares e arredondadas, por sua elasticidade, muitas veses por sua disposição pediculada, e limites dos tecidos saos, que contrastão com as saliencias globulosas, desiguaes, mais ou menos sensiveis, com as adherencias intimas, e principalmente com a dureza pesada, e pedregosa do scirrho. (1)

Ha uma especie de polypos, denominados cellulo-vasculares, que offerecem symptomas analogos aos do cancro do collo uterino, ou da boca de tenca, e tão pequenos, que escapão ás indagações as mais attentas, e fazem o desespero dos medicos, e das doentes. Pelo toque e pelo espculo se pôde vir no conhecimento da verdadeira natureza do mal. Introduzindo-se o dedo até a boca de tenca, e no circulo formado por esta parte, encontrar se-hao um, dous, tres, ou maior numero de pequenos corpos alongados pediculados, e implantados na extremidade inferior da cavidade do collo uterino. Estes pequenos corpos tem um volume variavel, desde uma ervilha até o d'um feijão, e sangraão ao menor toque. Usando-se do espculo, acha-se o collo e a boca de tenca vermelhos, dilatados, e occupados por pequenos corpos avermelhados, alongados, pediculados, e inseridos no collo do utero. (2)

Os tumores fibrosos, desenvolvidos na espessura das paredes do collo do utero, tambem se distinguem do cancro, segundo a opiniao dos aucthores, por sua dureza, insensibilidade, sua fôrma arredondada, e não lobulosa, e seo volume consideravel.

Mr. o professor Lallemand descreveo uma outra enfermidade do utero,

(1) Begin, Dicc. de Medic., e de Cirurg. praticas, artigo-cancro—

(2) Dupuytren, Clinica Cirurgica, tomo 4.

que tem alguma analogia em seus symptomas com o cancro deste orgão, queremos fallar do alongamento do collo uterino acompanhado de flores brancas. Basta estar prevenido, de que algumas vezes se nota esta disposição do collo, para não ser confundido com a enfermidade em questão. He de notar, que a grossura da boca de tenca he variavel no estado physiologico, nos differentes individuos, e mórmente no parto que, quando he muito frequente, deixa nesta parte saliencias e fendas, que com facilidade se distinguem dos tumores cancerosos.

Algumas mulheres apresentam-se com leucorrhéas de tal sorte fetidas, e acompanhadas de inchação desigual, e molleza do collo do utero, e irregularidades em seo orificio, que a primeira vista faziao crer na existencia de uma affecção cancerosa, principalmente se a enferma he d'uma idade adelantada. Neste caso, diz Mr. Boyer, he prudente que o Cirurgião suspenda seo juizo, mórmente se a molestia he pouco antiga, até que a marcha, e o desenvolvimento dos phenomenos morbosos possam esclarecer a respeito.

Todaya casos ha, em que se pôde ter a corteza da natureza do mal pela narração commemorativa da enferma, e pelo emprego do speculo, e to- que

Taes são as enfermidades, que podem ser confundidas com o cancro do utero, e cujo diagnostico differencial adquire um certo grão de claresa, e evidencia quando seus phenomenos morbosos tem chegado a um grão de desenvolvimento consideravel.

He quando o scirrho, ou cancro uterino, tendo percorrido seus diversos periodos, chega ao estado de amolecimento, e ulceração, que não se pôde ter a menor duvida a respeito da natureza do mal. Chegada a este periodo da sua marcha, a enfermidade tem sido denominada pelos Pathologistas — cancro confirmado, scirrho ulcerado, encephaloide ulcerado, e carcinoma — MM. Téallier, Begin, Dugès, Nauche, M.^{me} Boavin, e muitos outros authores, que tem tratado das molestias cancerosas do utero, dizem nas suas obras, que as ulcerações são na maior parte dos casos primitivas, e não consecutivas ao engorgitamento scirrhoso, e muitos d'entre elles tem confundido os caracteres da ulcera cancerosa propriamente dita com os da ulcera carcinomatosa. Ainda que seja difficil, diz Mr. Sanson, estabelecer uma linha de demarcação entre estas duas enfermidades, todaya são duas enfermidades differentes, das quaes uma (o scirrho) começa por um estado de endurecimento dos tecidos, apresenta caracteres anatomicos, que lhe são particulares, se amollece, se ulcera, e toma o nome de cancro; e a outra (o carcinoma ou ulcera roedora) começa sempre por um amolecimento do orgão, promptamente seguido de sua ulceração, e não se acompanha necessariamente de scirrho; a primeira succede quasi sempre à metrite chronica, raras vezes he acompanhada, mórmente nos principios do corrimento sanguineo ao menor toque, produz frequentemente picadas dolorosas, e em fim nos primeiros tempos pôde ceder sem operação cirurgica, entretanto que a segunda desenvolve-se de ordinario d'um modo sardo, e sem causa appreciavel, he acompanhada de corrimento de sangue ao menor contacto, as deontes experimentam uma sensação de roedura, que não podem definir, ora dolorosa, ora agradável, emfim não pôde ceder sem operação desde o principio.

He da maior importancia distinguir a ulcera carcinomatosa do cancro ulcerado, dous estados pathologicos, tanto mais facil de confundir-se, quanto apresentam ambos uma ulceração de base dura; a primeira, que

em geral he mais larga do que profunda, repousa sobre uma base endurecida, que não está em relação com sua extensão, e he sempre mais delgada do que a do scirrho ulcerado.

Para se estabelecer um bom diagnostico deve-se ter em vista não só os caracteres, que são proprios destas ulceras, como tambem sua origem, marcha, profundidade, e espessura da induração, sobre que repousão.

A ulcera carcinomatosa não he acompanhada de inchação consideravel, nem d'induração profunda; sua superficie apresenta uma camada cinzenta como inorganica, que se despega e se renova incessantemente; segrega um fluido muito viscoso, que se concreta facilmente; porém a medida que vae progredindo e atacando as partes visinbas, o fluido torna-se mais abundante, mais fetido, e menos viscoso, suas bordas são duras, elevadas, vermelhas, e dolorosas; sangra ao menor toque.

Taes são os caracteres, que MM. Bégín e Colombat, assignão ás ulceras phagedénicas ou carcinomatosas, e que differem sem duvida dos da ulcera verdadeiramente caucerosa, assim como o temos exposto acima, descrevendo a marcha da enfermidade, que faz o objecto deste toco trabalho, e sobre as quaes tornaremos, quando fallarmos das ulcerações do utero, e seo diagnostico differencial.

DIAGNOSTICO DIFFERENCIAL ENTRE AS ULCERAÇÕES, E O CANCRO DO UTERO.

A importancia e utilidade do estudo das ulcerações do utero não foram desconhecidas aos praticos dos primeiros tempos, pois que Paulo d'Egina, Aetio, Areteo, e Rodrigo de Castro, conforme Mr. Blatin, tem longamente tratado destas lesões, principalmente Areteo, em cuja obra se encontra uma bella descripção das ulceras superficiaes, e profundas, das phagedénicas, e caucerosas. Os outros tem inculcado o especulo como o melhor meio de verificar a existencia destas enfermidades, e de levar sobre as partes affectadas os topicos medicamentosos capazes de cural-as. Os praticos, que lhes succederão, desprezando o uso deste instrumento explorador, limitarão-se a tocar as enfermas como o melhor meio de reconhecer a existencia das ulceras. Deste modo de proceder resultou grande atraso para a sciencia, pois que erão tão somente conhecidas as ulcerações profundas, qualquer que fosse sua natureza, e quando acertavão com o seo numero por apresentarem bordas elevadas e salientes, desconheciao a maior parte dos caracteres physicos, que servem a distinguir estas lesões tão numerosas e variadas. A Cirurgia esteve pois por espaço de muito tempo impossibilitada de prestar todos os socorros precisos aos males da humanidade, até que um grande pratico, quem muito deve a sciencia do diagnostico destas enfermidades, Mr. Recamier, restabelecendo o emprego deste precioso instrumento cirurgico, denominado especulo, tornou mais perfeito, e mais claro o estudo das ulcerações superficiaes e profundas do collo uterino, ficando dest'arte cheia a grande lacuna, que existia até então na arte do seo diagnostico. Apparecerão depois MM. Ricord e Cullerier, que applicando com perseverança este instrumento em todas as mulheres, que se apresentavão no hospital dos venereos de Pariz, contribuirão em grande parte a esclarecer o diagnostico das enfermidades reputadas siphilicas.

Muitos autores tem considerado as ulcerações simples do utero, como origem frequente e ordinaria de cancro, o que he um erro na opiniao de M. M. Téallier, Blatin, Nivet, Colineau, Jacquim, que affirmão ter tratado de infinidade de mulheres, que apresentavão estas lesões, já na sua pratica particular, já em grandes hospitaes, e em grande numero de casos tendo havido falta de accio, e até mesmo um desleixo completo da parte das enfermas, não tiverão occasiao de observar os caracteres das ulceras cancerosas; e demais que as suas observações lhes tem feito conhecer, que ás mulheres, cujas ulcerações parecem entretidas pelo coito, ou o virus venereo, ou mesmo devidas á uma inflammação chronica do utero, não são mais expostas do que as outras ao cancro deste orgão, embora se entreguem á uma vida depravada, á uma perfeita prostituição; emfim que as verdadeiras ulceras cancerosas não começam de ordinario por uma ulceração superficial, quasi sempre succedem ao scirrho do collo ou do corpo do utero.

M. M. Duparcque, Dupuytren, Dugés e M.^{me} Boivin, dizem que, apesar das erosões ou ulcerações simples do utero não apresentarem prognostico grave, e muitas veses sararem com o tempo, com tudo o pratico deve prestar muita attenção á sua marcha, porque podem offerecer phenomenos aterradores, quer em consequencia de máo tratamento, quer pelo simples facto de persistirem até uma época adiantada da vida das mulheres.

Sem entrarmos no exame desta questão, que pôde ser decidida antes pela pratica do que pela theoria; e apesar de que esta pôde favorecer a opiniao dos partidistas de Mr. Duparcque, passaremos a apresentar a classificação geralmente adoptada das ulcerações uterinas, descrevendo os caracteres, que lhes são proprios, afim de podermos chegar á distinguilas do cancro uterino.

Notando a diversidade de causas productoras das ulcerações uterinas, e por conseguinte as modificações, que nos meios therapeuticos tem devida experimentar, MM. Duparcque, e Blatin, as tem dividido em ulceras simples, dertosas ou herpeticas, venereas ou syphiliticas, escrofulosas, cancerosas, e escorbuticas.

1. *Ulcerações simples* — Estas tem sido divididas em superficiaes e profundas; no primeiro caso ha somente destruição do epithelio, e entretanto que no segundo, além do epithelio, ha tambem destruição d'uma porção maior ou menor do tecido proprio do orgão. As primeiras constituem as *simples erosões*, e as outras são denominadas *ulceras benignas*.

1. *Erosões simples, ou ulceração granulada de certos autores* — Estas ulcerações são sempre superficiaes, diz Mr. Duparcque, e parecem ter destruido somente o epithelio, ou a camada mucosa, que cobre o collo uterino; pôde estender-se á toda a superficie d'um labio da boca de tenca. Todavia he menos extensa e um pouco mais profunda, em todos os casos a parte affectada não offerece engorgitamento notavel, e este he pouco profundo, e devido á inflammação, que acompanha a ulceração: suas bordas são pouco salientes, e como cortadas em facetas, e d'um vermelho, que se estende em aréola decrescente d'uma meia linha ou mais; sua superficie he coberta d'uma camada amarelenta, ou delicadamente granulada, e neste caso he d'um vermelho mais ou menos carregado; della transsuda um liquido puriforme, filamentosos, algumas veses sanguinolento. Esta ulceração pôde ser reconhecida pelo toque com muita difficuldade. Passando o dedo sobre sua superficie, nota-se uma superficie molle e pouco regular em lugar da de consis-

ção e collecção de pus, cuja evacuação he seguida d'uma cicatrização duradoura da cavidade, que o continha.

A inflammação chronica do utero, pôde ser confundida com o cancro deste orgão; seos symptomas são muitas vezes analogos; pôde ser circumscrita em alguns pontos ou occupar todo o orgão, toruando o seo peso e volume mais consideraveis. Ella distingue-se do scirrho pelas variações frequentes, que apresenta o engorgitamento, quer apoz d'uma nova excitação, e d'um agravo do mal, quer na época das regras, ou debaixo da influencia do tratamento. (Téallier)

Na metrite chronica, diz Mr. Boyer, a doente experimenta dôr na região hypogastrica, nos lombos, nas virilhas e parte superior das coxas, e um peso incómodo no anus; tem uma leucorrhéa de côr variada, as veses muito fetida; a região hypogastrica he dolorosa á pressão, o volume do utero augmentado, desarranjos na menstruação, etc. porém não ha dôres lancinantes, nem signaes do diathese cancerosa; o collo uterino pôde estar inchado, mas não offerece dureza parcial; o corrimento não he sanioso, e a terminação da molestia he ordinariamente feliz.

Os polypos uterinos tambem tem sido muitas vezes confundidos por grandes praticos com o scirrho deste orgão. He com effeito muito difficil distinguir estes dous generos d'alterações em uma época approximada de sua origem, pela analogia dos phenomenos morbosos, q' os caracterisão. A ausencia de alguns symptomas proprios ao scirrho, taes como a dôr, e as alterações diversas no organismo he o unico meio, que está ao alcance do pratico. Quando por seos progressos tem dilatado o collo do utero, chegam á franqueal-o, e se offerecem em seo orificio ao exame do pratico, entao toda a duvida do diagnostico tem cessado de existir, e se os reconhece por suas superficies lisas, por suas fórmulas regulares e arredondadas, por sua elasticidade, muitas veses por sua disposição pediculada, e limites dos tecidos saos, que contrastão com as saliencias globulosas, desiguaes, mais ou menos sensiveis, com as adherencias intimas, e principalmente com a dureza pesada, e pedregosa do scirrho. (1)

Ha uma especie de polypos, denominados cellulo-vasculares, que offerecem symptommas analogos aos do cancro do collo uterino, ou da boca de tenca, e são pequenos, que escapão ás indagações as mais attentas, e fazem o desespero dos medicos, e das doentes. Pelo toque e pelo especulo se pôde vir ao conhecimento da verdadeira natureza do mal. Introduzindo-se o dedo até a boca de tenca, e no circulo formado por esta parte, encontrar se-hão um, dous, tres, ou maior numero de pequenos corpos alongados pediculados, e implantados na extremidade inferior da cavidade do collo uterino. Estes pequenos corpos tem um volume variavel, desde uma ervilha até o d'um feijão, e sangraão ao menor toque. Usando-se do especulo, acha-se o collo e a boca de tenca vermelhos, dilatados, e occupados por pequenos corpos avermelhados, alongados, pediculados, e inseridos no collo do utero. (2)

Os tumores fibrosos, desenvolveidos na espessura das paredes do collo do utero, tambem se distinguem do cancro, segundo a opiniao dos aucthores, por sua dureza, insensibilidade, sua fórma arredondada, e não lobulosa, e seo volume consideravel.

Mr. o professor Lallemand descreveo uma outra enfermidade do utero,

(1) Began, Dicc. de Medic., e de Cirurg. praticas, artigo-cancro—

(2) Dupuytren, Clinica Cirurgica, tomo 4.

são em uma base engorgitada, porém este engorgitamento he ordinariamente pouco profundo, e proporcionado á extensão da ulcera. Tem parecido a Mr. Duparcque q' o toque nestas ulcerações he mais sensível e doloroso, do que nas cancerosas, o que depende, na sua opinião, de que nas primeiras o engorgitamento he essencialmente inflammatorio com todas as suas consequências d'exaltação da sensibilidade, entre tanto que, no segundo, o engorgitamento d'um caracter frio só desperta a sensibilidade accidentalmente.

A causa, a fórma destas ulcerações, que são muitas veses caracterizadas por outros symptomas primitivos ou consecutivos d'infeccão venerea, taes como uma blenorrhagia, pustulas, vegetações, cancro na vulva, etc., e os signaes commemorativos permittem distinguil-as de qualquer outra especie d'ulceração.

ULCERAS CANCEROSAS.

Debaixo desta denominação tem-se confundido duas especies d'ulcerações, que apresentam diferenças notaveis, que influem no seo prognostico, e tratamento, taes são a *ulcera carcinomatosa*, e o *cancro ulcerado*. Estas enfermidades não seguem sempre a mesma marcha, e não apresentam constantemente os mesmos caracteres; umas veses começam por uma ulceração simples, (1) que mais tarde complica-se d'engorgitamento scirrroso, outras veses o scirrho precede a ulceração, e he o que acontece mais frequentemente: a primeira destas affecções tem sido denominada *ulcera cancerosa primitiva*, a segunda *consecutiva*.

ULCERAS CANCEROSAS PRIMITIVAS, OU ULCERA CARCINOMATOSA.

Alguns praticos tem observado, (2) que as ulceras simples, dartosas, syphiliticas, e escrofulosas, alargao-se, roendo as partes vizinhas, cobrem-se de botoes carnosos de má natureza, seo fundo se endurece, e fornecem liquidos de cheiro analogo ao do cancro ulcerado; se sua marcha não he impedida por um tratamento muito energico, invadem a totalidade do utero, e tornão-se tão perigosas como o mesmo cancro.

Verdadeiro *noli me tangere* da pelle, differindo apenas por sua sêde, a *ulcera carcinomatosa*, que occupa o collo uterino, apresenta-se debaixo da fórma d'uma ulceração larga de superficie desigual, tortuosa, sulcada, de bordas duras, cortadas desigualmente, e transsudando uma materia sero saniosa de tal sorte fetida, que o dedo explorador, e os objectos ficão impregnados por muito tempo; ora he coberta de botoes carnosos, molles, desiguaes, avermelhados, rôxos ou pardacentos, ora de uma falsa membrana, ou de uma materia inorganica, que se despega, e renova-se incessantemente, dando ao seo fundo o aspecto cinzento. Esta ulceração he acompanhada de dôres pouco intensas, d'uma sensação de prurido agradável, que excita ao acto venereo, apóz do qual apparecem dôres agudas e lancinantes, e uma hemorrhagia mais ou menos abundante: repousa sobre uma camada muito delgada de tecido scirrroso; a medida, porém, que a enfermidade vai-se tornando mais antiga, ou seos progressos vão sendo cada vez mais rapidos, a camada scirrrosa adquire mais profundidade, as partes visi-

(1) Colombat, molestias das mulheres; Blatin e Nivet, idem.

(2) Dugès, Nauche, e M^{me}. Boivin, molestias das mulheres.

nhas do utero, e este mesmo orgão são inteiramente invadidos, e neste caso he impossivel distinguil-a do cancro ulcerado, cujo prognostico fatal par-tilha.

Antes de chegar á este ultimo periodo póde-se distinguir a *ulcera carcinomatosa do cancro ulcerado*. Com effeito na ulcera carcinomatosa he sempre pela ulceração, que começa a enfermidade, e he unicamente nos casos, em que tem persistido por espaço de tempo maior ou menor, que as partes subjacentes tornão-se scirrhosas; nos cancos ulcerados a ulceração he secundaria, sempre succede á engorgitamentos scirrhosos das partes subjacentes; no primeiro caso a ulceração tem marchado do exterior do tecido para o interior, entretanto que no segundo he o inverso que se observa; as ulcerações da ulcera carcinomatosa são mais superficiaes, e tem maior disposição a estender-se em largura, do que em profundidade; no cancro ulcerado, a ulceração he em geral profunda, sua abertura he estreita, e destroe as partes vizinhas em todos os sentidos; na primeira a camada endurecida ou scirrhusa he pouco profunda, parece ligada á existencia da ulceração, e póde ser destruida pela cauterisação; entretanto que no cancro ulcerado, assim como já dissemos em outra parte, he muito extensa, e profunda, e não cede jamais ao mesmo tratamento. (1)

ULCERA CANCEROSA CONSECUTIVA, OU SCIRRHO ULCERADO, CANCRO CONFIRMADO.

Depois que o scirrhus tem percorrido seos diversos periodos, e chegado ao estado de amolecimento, abre-se, e dá lugar á uma ulceração que, sendo estreita e profunda á principio, adquire maior largura, á medida que a desorganisação augmenta, e apresenta uma superficie larga, profunda e irregular; seo fundo he coberto de vegetações flaccidas, lividas ou denegridas; suas bordas sao endurecidas, tortuosas, (2) dilaceradas, ou reviradas para fóra; fornece um corrimento de materias sorosas, sanguinolentas, saniosas, pardacentas, negras ou esverdinhadas, misturadas de coelhos de sangue negro, mais ou menos volumosos e putridos, e ás veses de porções de materias encephaloides, de carnes fungosas e decompostas, exhalando um cheiro muito desagradavel no principio, e intoleravel, e caracteristico depois. Basta ter sentido uma vez este cheiro sugeneris, diz Mr. Duparcque, para prevenir, por este unico signal a natureza da enfermidade, ainda quando não se tenha examinado a enferma.

Estes caracteres locais, juntos aos signaes geraes e sympathicos produzidos pelo progresso da enfermidade, são sem duvida mais que sufficientes para distinguir o cancro ulcerado de qualquer outra alteração do

(1) He sem rasão, diz Mr. Duparcque, q' os praticos e os authores confundem debaixo do nome de *cancros uterinos*, as ulceras cancerosas, com os cancos ulcerados; deve-se referir ás primeiras os casos em que se tem obtido uma cura tão prompta, como facil sómente pelo emprego do modificadores locais, e sem destruição das partes doentes. Concebe-se a resolução prompta d'um engorgitamento pela destruição ou modificação da causa local, que tem provocado seo desenvolvimento; porém não se concebe a desaparição tão rapida d'uma ulceração nos cancos scirrhosos, ou cerebriiformes ulcerados.

(2) Blatin, e Nivet, obra citada.

utero. Quando a ulcera occupa a boca de tenca, o especulo e o toque permitem facilmente distinguil-a das inflammações simples do utero: quando, porém, tem sua sêde na cavidade do corpo do orgão, a côr e o cheiro do corrimento, as metrorragias, e as drões lancinantes, que a acompanhão, não deixão, na maior parte dos casos, a menor duvida sobre a natureza da enfermidade.

Reconhecem-se as ulcerações simples e dactrosas por sua pouca profundidade, por sua côr vermelha pronunciada, ou intensa, pela consistencia dos botões carnosos, que cobrem sua superficie, e pela falta de induração em seus limites.

As ulcerações profundas simples não tem fundo scirrroso como as cancerosas, são cobertas de botoes carnosos consistentes, e fornecem um liquido de cheiro muito differente.

As ulceras escrofulosas são profundas, desenvolvem-se no meio de tecido sao, ou levemente engorgitado; suas paredes não são endurecidas; fornecem um pus soroso, que, em nenhuma época, tem o cheiro caracteristico do corrimento canceroso.

As ulcerações syphiliticas cancrasas podem ser confundidas em certos casos com a ulcera carcinomatosa, e o seo diagnostico differencial pôde ser somente estabelecido, quando existe ou tem existido qualquer outro symptoma syphilitico, ou quando a enfermidade tem apparecido depois do coito com uma pessoa inficionada.

Tratando das ulceras carcinomatosas temos apresentado todos os signaes differenciaes, que existem entre ellas e o cancro ulcerado. Quando a primeira, em virtude d'uma causa qualquer, tem lavrado profundamente, toma todos os caracteres do segundo, e torna-se o diagnostico differencial impossivel d'estabelecer.

Aqui terminamos, dizendo, que o toque e o especulo, ajudados do conhecimento da etiologia, symptomatologia, e marcha da enfermidade, e em muitos casos os meios therapeuticos empregados, são circumstancias indispensaveis para formar-se um diagnostico positivo das lesões do utero, e principalmente do cancro e das diversas especies de ulcerações, que o podem affectar.

O curto praso de vinte dias, que nos foi concedido para apresentação desta Thèse, as nossas fracas luzes, a nossa debil saúde e a importancia do objecto, nos parecem motivos assáz sufficientes para grangear em indulgencia do leitor, e mórmente dos nossos Juizes pelas innumerables incorrecções, que recheão este escripto, e pelo laconismo, que adoptamos.